



Luis Souza deixa o Souza Cescon por divergência sobre contratação

Um dos sócios-fundadores do **Souza, Cescon, Barrieu & Flesch Advogados**, **Luis Antonio de Souza** está de saída da banca. A informação é que a decisão se deve a “visões diferentes sobre o futuro do escritório”.

Porém, o colunista do jornal *O Globo* Lauro Jardim e o site *Brazil Journal* apontam que a cisão se deve à tentativa do escritório de contratar a advogada Esther Flesch. Especialista em *compliance*, ela foi uma das responsáveis por levar o ex-procurador da República Marcello Miller para o Trench, Rossi, Watanabe, onde os dois negociariam o acordo de leniência da JBS com a Procuradoria-Geral da República. No entanto, após ser revelado que Miller se envolveu no caso antes de deixar o Ministério Público Federal, ambos foram demitidos da banca.

O irmão de Esther, Marcos Flesch, é sócio-gestor do Souza Cescon, e a firma iniciou as tratativas para contratá-la em julho, de acordo com o *Brazil Journal*. Inicialmente, diz a publicação, Luis Souza foi favorável à medida, mas mudou de ideia quando mais fatos sobre o envolvimento de Miller com a JBS vieram à tona. No confronto com Marcos Flesch e a também sócia-fundadora Maria Cristina Cescon, que eram favoráveis à integração de Esther, Souza teria então decidido deixar a banca.

Ele abrirá um novo escritório, para onde levará clientes e profissionais do Souza Cescon. Em nota, a banca nega que Esther Flesch tenha sido contratada. Também afirma que não há “qualquer tipo de mudança estrutural ou operacional no atendimento aos seus clientes”, nem no nome da firma, por ora. Além disso, agradeceu pela “inestimável contribuição” de Luis Souza.

Date Created

28/11/2017